

---

## EDITORIAL

---

Ao editarmos o primeiro número deste ano, resolvemos implementar um conjunto significativo de alterações na revista para adequá-la melhor ao elenco de exigências constantes no instrumento que orientou a avaliação de periódicos científicos na área de Educação, pela CAPES, no ano de 2001. Elas incluem:

- Ficha catalográfica da revista;
- Resumo dos artigos em inglês;
- Data de recebimento e de aceitação dos artigos;
- Referências Bibliográficas de acordo com as normas da ABNT;
- Exemplos de referências de livros, artigos, trabalhos divulgados em eventos científicos, teses e dissertações;
- Tempo de publicação da revista.

Estes novos itens cumprem um pré-requisito importante e necessário à solicitação de novos financiamentos à revista junto a órgãos governamentais, e também à sua indexação em centros de referência de reconhecida expressão.

Estas alterações ensejaram a retomada de um assunto que de há muito vem nos preocupando, enquanto editores – a pertinência do termo “Catarinense” no título do periódico. Por diversas vezes e ao longo de muitos anos, em um sem número de reuniões científicas em que o Caderno se fez presente, através de seus editores, ouvimos comentários, esparsos, na verdade, mas dos mais diversos segmentos da comunidade, sobre o caráter de regionalidade que este termo confere à revista.

A resistência à mudança parece ser uma característica intrínseca do ser humano, como pessoa, como professor, como cientista... como editor. Foram com certeza e, acima de tudo, motivos sentimentais que protelaram uma decisão que não pode ser mais adiada em função da conjuntura atual.

É claro que não é o nome que determina a qualidade ou a amplitude de penetração de um periódico, mas sim a sua aceitação pela comunidade que com ele interage, a partir de um processo de confiança e credibilidade que se constrói e solidifica ao longo de muitos anos. Assim, a linha editorial do ‘Caderno’, agora com o nome de Caderno Brasileiro de Ensino de Física, permanece inalterada e continua voltada ao professor de Física da escola secundária, bem como aos cursos de formação de professores, do mesmo modo que vem ocorrendo nos últimos dezenove anos.

Os Editores